

NOVOS RUMOS

EDIÇÃO PARA GUANABARA

ANO III — Rio de Janeiro, semana de 19 a 25 de janeiro de 1962 — Nº 154

DEFESA DA SOBERANIA DOS POVOS CONTRA GOLPE IANQUE NA OEA

A REUNIAO de consulta da OEA, que vai ter início no próximo dia 22, tem provocado o justo repúdio dos povos da América Latina. E não poderia ser de outra maneira. Qual tem sido, na realidade, o papel desempenhado pela OEA? Até hoje, o que se denomina Organização dos Estados Americanos nada mais representa do que um instrumento da política de dominação do governo dos Estados Unidos sobre os países do Continente, em benefício dos monopolistas norte-americanos. As roupagens com que se apresenta de defensora do "sistema interamericano", baseado em "princípios comuns", entre eles a democracia representativa, não passa de travesti. O sistema que na verdade defende é o da espoliação das riquezas de nossos países e do trabalho de nossos povos pelos gangsters de Wall Street. Manter essa situação é seu objetivo real. No caso de Cuba, por exemplo, os senhores da OEA nunca se lembraram de mover uma palha enquanto lá dominava a sanguinária ditadura de Batista. Por que? Porque naquela época a pequena ilha era saqueada pelos monopólios norte-americanos. Agora, o governo ianque movimentou os governos títeres do hemisfério, através da OEA, para uma intervenção coletiva contra Cuba. Por que? Porque o povo cubano, com a revolução vitoriosa, depois de derrubar o ditador livrou o país da espoliação dos monopólios norte-americanos.

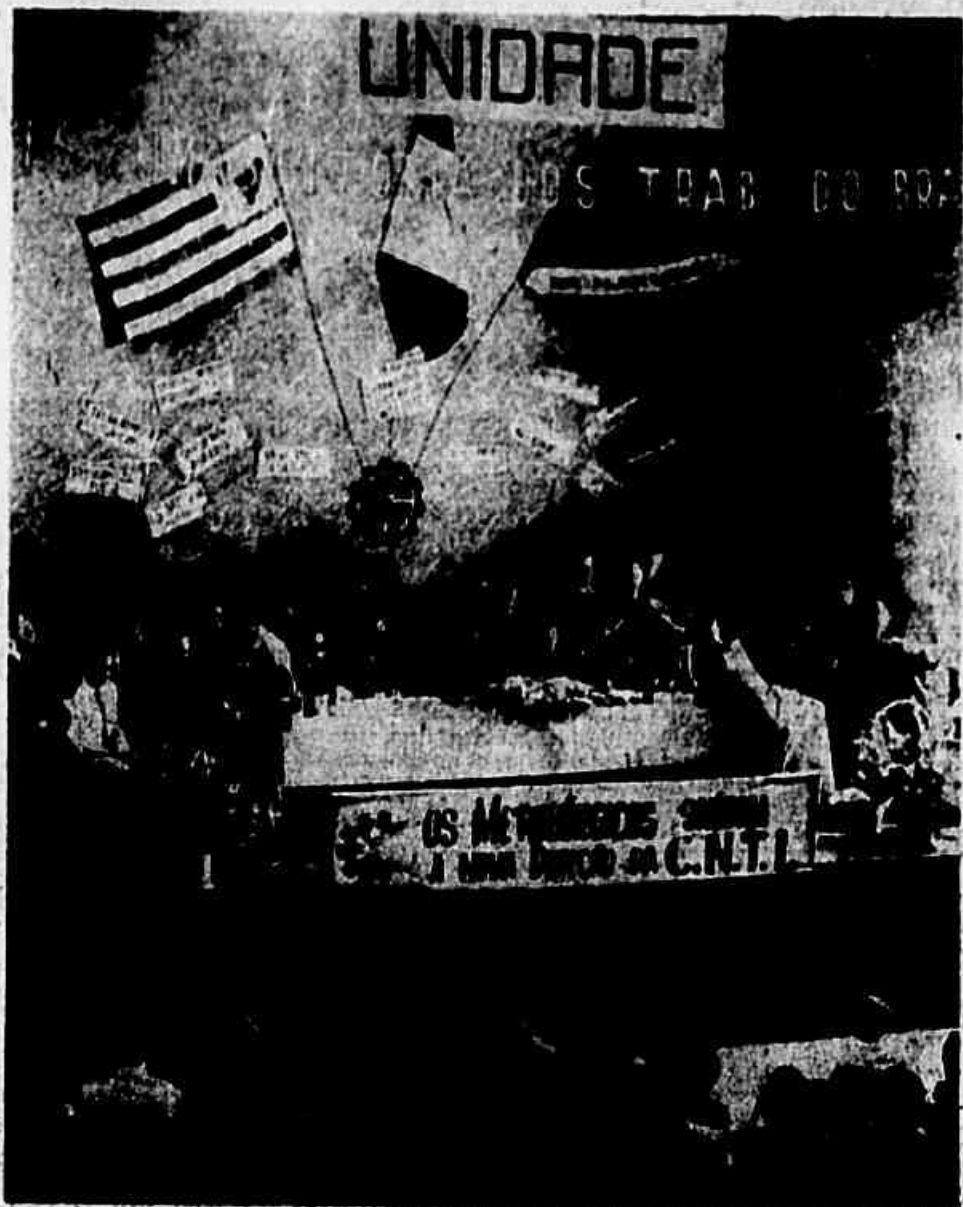
Intervenção em Cuba, de violação do princípio de autodeterminação, de desrespeito à soberania dos povos. Sua convocação, aliás, da maneira como foi feita, já revelou que, apesar de toda a pressão do governo ianque, surgiram resistências ponderáveis. Como se sabe, os governos títeres que a apoiaram, além de divorciados de seus próprios povos, representavam apenas um terço da população da América Latina. Esse fato serve para confirmar que vivemos outros tempos, que vai caminhando para desaparecer — e desaparecerá inexoravelmente — a ignominiosa situação em que o imperialismo norte-americano mandava e desmandava no Continente, como se fôssemos uma sua colônia.

ATRAVÉS da palavra do ministro Santiago Dantas, o governo brasileiro fixou a orientação que seguirá em Punta del Este. Condenando o recurso à aplicação de sanções e defendendo o direito de cada povo adotar o regime político que entender, a declaração da chancelaria brasileira se baseia nos princípios da autodeterminação e da não-intervenção e na defesa da paz mundial. "Não há chancelaria que não considere, nos dias de hoje — afirmou o sr. Santiago Dantas — a preservação da paz mundial a primeira de suas responsabilidades." Depois de assinalar que o povo cubano, adotando o regime socialista, "não fica exposto à intervenção unilateral ou coletiva", destacou que "não é menor a soberania dos Estados americanos do que as de quaisquer outros Estados." Referindo-se ao propósito do respeito pela soberania dos Estados e pelo seu direito de autodeterminação, disse que a solução apontada

pelo governo brasileiro visa a preservar "o princípio de não-intervenção, cujo respeito incondicional é indispensável à manutenção dos vínculos da confiança recíproca entre os Estados americanos."

OS PRINCÍPIOS em que se baseia a orientação do governo brasileiro, anunciada pelo ministro Santiago Dantas, correspondem, sem dúvida alguma, aos interesses de nosso povo. E a contraprova dessa verdade se encontra no combate que essa orientação está recebendo de conhecidos grupos e correntes, que sistematicamente se colocam, diante de todos os problemas, em posição de mais reacionária e entreguista. Não é sem motivo que os terroristas da MAC também exigiram, nos muros da cidade, a cabeça do ministro do Exterior... Por outro lado, recrudescem a pressão do governo dos Estados Unidos, que insistirá em fazer com que a OEA mais uma vez represente, em Punta del Este, seu lamentável papel de instrumento do domínio e da espoliação imperialista sobre o Continente. Trava-se, assim, uma dura batalha. Nosso país pode ter uma atuação decisiva, se nossa delegação se mantiver firme na defesa dos princípios anunciados como orientadores da sua conduta. Em apoio dessa orientação é que devem ser mobilizadas as forças do nosso povo. Defendendo o direito de autodeterminação do povo cubano, opondo-nos a qualquer medida intervencionista, a qualquer sanção, estaremos defendendo um direito que é também nosso, do qual não abdicamos, porque queremos exercê-lo livremente no caminho pela solução de nossos próprios problemas.

A REUNIAO de Punta del Este foi convocada, assim, para finalidade que merece a repulsa de todos os povos das Américas. Ela em si já constitui uma tentativa de



TRABALHADORES TOMAM POSSE NA CNTI: FESTEJADO FIM DO LONGO IMPÉRIO DO PELEGUISMO

OS TRABALHADORES na indústria realizaram grande festa no sábado, dia 13, em comemoração da posse da nova diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, fato que representou o desmoronamento de um longo império dos pelegos à frente da entidade máxima dos operários industriais. Com a presença do presidente da

República, do primeiro-ministro e do ministro Gabriel Passos, foi empossado na presidência da entidade o líder sindical mineiro Clodomir Riani, com Dante Pelicani na vice-presidência e Benedito Cerqueira na secretaria geral. Na foto um aspecto da solenidade, realizada no Palácio do Metálgico. Reportagem na oitava página.

Manifestações de Apoio a Cuba em Todo o País



Prestes em São Paulo: já Temos Mais de 60 Mil Assinaturas e Acreditamos no Registro do PCB

Texto na 3ª página

Mangabeira Apresenta Programa Nacionalista Para a Petrobrás

Texto na 3ª página

Líderes Sindicais Irão às Fabricas Explicar Por Que Gabinete Deve Mudar

Texto na 2ª página

Alagoas: Governador Udenista Comandou Terror Policial Contra Comício Antifascista

Texto na 7ª página

REALIZAM-SE em vários pontos do território nacional, com uma grande programação principalmente na Guanabara, Estado do Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inúmeras manifestações populares de apoio à Revolução Cubana, cuja oportunidade é indiscutível, agora que vai se realizar em Punta del Este uma reunião extraordinária da OEA, de 22 a 29 de janeiro, exatamente para tratar do problema de Cuba.

TERÇA-FEIRA, como parte das demonstrações, numerosa delegação de trabalhadores e dirigentes sindicais do Estado da Guanabara compareceu ao Palácio do Itamarati, com faixas e cartazes de apoio à

política externa do governo federal, condenando a possibilidade de vir a ser adotada na reunião da Organização dos Estados Americanos uma política de intervenção em Cuba, e apelando ao Ministro das Relações Exteriores, sr. Santiago Dantas, que mantenha firme a atitude do Brasil de respeito à autodeterminação cubana.

NA ocasião foi entregue, para ser encaminhado ao ministro, um abaixo-assinado de "patriotas e progressistas, integrantes da classe operária, intelectuais, estudantes e burguesia nacional", acentuando a necessidade de manter nossa política externa. Na foto, grupo de manifestantes à porta do Itamarati. Reportagem na 3ª página.

Ferrovários: VI Congresso pede equiparação à Leopoldina

CERCA de 250 delegados representando seus companheiros ferroviários estiveram reunidos de 11 a 14 de janeiro em Salvador, discutindo, no VI Congresso Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, as reivindicações da corporação. Entre os problemas fundamentais foram debatidos a equiparação de todas as ferrovias à Leopoldina e a questão da extinção dos chamados ramais antieconômicos. Texto na 6ª página.

Nos campos da Califórnia a miséria é americana

Lewis Burnett, jornalista norte-americano, relata, em candente reportagem, que NR publica com exclusividade, a situação miserável em que vivem os trabalhadores dos campos da Califórnia. Ao lado dos campos verdejantes e prósperos, o jornalista mostra a fisionomia dramática da pobreza e da fome que grassa principalmente entre os emigrados. Texto na 5ª página.

O debate dos grandes temas do XXII Congresso

Togliatti Analisa as Novas Denúncias do Culto de Stálin e a Luta Contra o Antipartido

No relatório que apresentou ao Comitê Central do Partido Comunista Italiano sobre o XXII Congresso do PCUS, Togliatti analisou a questão das novas denúncias contra os delitos de Stálin e apelou a todos os partidos comunistas para que prossigam na pesquisa dos problemas que se apresentam hoje no movimento comunista internacional. Texto na 4ª página.

NO PRÓXIMO NÚMERO:

COMULKA ABORDA OS CAMINHOS DA LUTA CONTRA O DOMINISMO

Marítimos Defendem Seus Direitos Paralisando Navios

Texto na 2ª página

Nova Diretoria da CNTI é Uma Vitória Dos Trabalhadores e do Nacionalismo

A posse dos novos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, ocorrida na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do Estado da Guanabara, às 19 horas de sábado último constituiu uma impressionante manifestação de unidade da classe operária, em torno de suas reivindicações próprias, por um lado, bem como pela realização de uma política nacionalista, de soberania e de respeito a todos os povos por outro lado. Todos os pronunciamentos tiveram este sentido, além de patentear a necessidade de medidas, e não mais promessas, atinentes às reformas de base, indispensáveis ao bem-estar do povo brasileiro. Foi uma veemente manifestação de que o patriotismo político e de fé, das classes trabalhadoras e de forças políticas vinculadas aos interesses internacionais, está superado na medida em que, deixando ser banido, agora, de outras, como a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a Confederação Nacional dos Transportes Terrestres e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos e Marítimos.

A serviço dos trabalhadores

A solenidade iniciou-se com a leitura, pelo secretário da CNTI, sr. Benedito Cerqueira, de centenas de mensagens vindas de todos os recantos do país. Enviaram-nas líderes da política, dirigentes sindicais, estudantes, populares, simples operários, magistrados e personalidades dos Poderes Legislativo e Executivo federais e regionais.

Em seguida, o ex-presidente da CNTI, Diocleciano de Holanda Cavalcanti, pronunciou um discurso inexpressivo, sem ter a audácia sequer de defender seus pontos-de-vista reacionários, antioperários e entreguistas. Um silêncio sepulcral cobriu as palavras do velho e derrotado pelego.

Sob constantes ovações, fez uso da palavra, em seguida, o novo presidente da CNTI, deputado Clodsmith Riani, ressaltando que essa entidade será transformada, agora, em órgão destinado única e exclusi-

vamente à defesa dos interesses dos trabalhadores e do povo brasileiro.

Trazendo um rápido programa de ação, o orador afirmou que a CNTI estará empenhada na campanha pela conquista das seguintes reivindicações: reforma agrária, regulamentação do direito de greve, cumprimento da Lei Orgânica de Previdência Social, reformas de base além de muitas outras.

O presidente Riani foi categorico ao afirmar que o Congresso Nacional terá de atender às reivindicações dos trabalhadores, atuando não da maneira como votou o parlamentarismo, nem, muito menos, o processo sistemático de engavetamento de importantes projetos que se acham em tramitação nas duas Casas.

Derrotar os terroristas

A seguir, o novo presidente ressaltou que a crise política-militar do ano passado não foi ainda superada, sendo prova evidente disso a onda de terrorismo agora desencadeada no país pelos setores mais reacionários. Deu ênfase à afirmação de que a CNTI está pronta a apoiar o governo na luta pela extinção das reformas de base, bem como para o esmagamento dos terroristas. Encerrou as suas palavras, afirmando que a entidade combaterá toda e qualquer manifestação de entreguismo, além de exigir do governo uma política internacional consistente com o princípio de autodeterminação dos povos e absoluto respeito à independência de cada nação.

Jango pede apoio

Vivamente aplaudido, falou o presidente da República, sr. João Goulart. Depois das saudações costumeiras, afirmou que o governo necessita do apoio das forças vivas da Nação, especialmente dos trabalhadores organizados em suas entidades sindicais, para a efetivação das reformas reclamadas. Resaltou que as reformas de base são um imperativo do próprio povo, não podendo ser mais

retardada pelas forças que lhes são contrárias. Manifestou o propósito de realizar um Governo popular, sob todos os aspectos.

Manifestando-se sobre a limitação das remessas de lucros, afirmou que "o Brasil está sendo sangrado por forças econômicas contrárias aos interesses nacionais". Disse que a supressão dessa sangria e a extinção do latifúndio não poderão ser mais retardadas. Referindo-se à crise da Petrobrás, salientou que é provocada por correntes contrárias aos interesses da empresa e à própria soberania nacional. Prometeu que será dada uma solução nacionalista ao problema.

Cuba! Cuba! Cuba!

A seguir, o chefe de Estado afirmou que o governo continuará a pôr em prática uma política internacional fiel aos princípios de não-intervenção nos assuntos internos de outros países, com o respeito incondicional à independência de outras nações, baseado na autodeterminação de cada povo. Nessa altura, foi o seu discurso interrompido por milhares de pessoas que, de pé, bradavam: "Cuba! Cuba! Cuba!". Resaltou o sr. Goulart que a atual política internacional consulta aos interesses do Brasil, motivo por que será mantida para a própria dignidade de nosso povo.

Após várias outras considerações, lembrou que a crise na Petrobrás não é inesperada, visto que ela já surgiu banhada com o "próprio sangue do presidente Getúlio Vargas".

Verdadeiramente ovacionado foi o ministro Gabriel Passos, que fez uma rápida exposição dos motivos da crise da Petrobrás, confirmando denúncias já formuladas por um manifesto dos trabalhadores, já divulgado em nossas colunas. Lembrou, com vigor, que o Brasil não é quintal dos trusts internacionais. Concluiu os trabalhadores à luta em defesa da Petrobrás. Por outro lado, agradeceu as manifestações de apoio já recebidas de numerosas entidades sindicais de todo o país, à sua luta contra os entreguistas e negociadores do monopólio estatal.



GOVERNO PRESENTE

O presidente da República, sr. João Goulart, o primeiro-ministro, sr. Tancredo Neves, ministros de Estado e autoridades federais estiveram presentes à solenidade de posse da nova diretoria da CNTI. O presidente Goulart falou, destacando em seu discurso a participação efetiva dos trabalhadores

na luta em defesa da liberdade e da democracia e em defesa das soluções nacionalistas para os problemas brasileiros. Na foto, o presidente João Goulart, tendo ao lado o novo presidente da CNTI, o dirigente sindical mineiro Clodsmith Riani.

Com respeito à posição do Brasil diante do problema cubano, disse "que o povo brasileiro deverá ficar com Cuba, mesmo que tenha de ser sozinho". Exaltou o sr. Gabriel Passos a inteligência revelada pela classe operária brasileira, que já atingiu impressionante nível de maturidade política.

Congresso de camponeses

O orador seguinte foi o deputado Francisco Julião, que ressaltou a necessidade inadiável de uma reforma agrária ampla e democrática, com o extermínio do latifúndio e a entrega da terra às mãos camponesas. Sem isto, disse, é impossível qualquer outra reforma de base. Concluiu sua oração, proclamando toda a luta pela unidade dos operários, camponeses e estudantes.

O estudante Aido Aran-

tes, presidente da UNE, convocou os trabalhadores à luta contra os terroristas, que têm como patrono e orientador o governador Carlos Lacerda. Destacou que as entidades sindicais não estão isentas de sofrer atentados como o de que foi alvo a União Nacional dos Estudantes.

O professor Clay Araújo, representante do governador Leonel Brizola, lembrou que o primeiro tiro foi disparado pelos terroristas, para indagar, em seguida: "Quem dará o segundo e último tiro?".

Afirmou que os generais fascistas não mais darão golpes pelo telefone. Em nome do governador gaúcho, convocou os trabalhadores à luta em defesa das liberdades democráticas e sindicais.

Outros oradores

Ainda fizeram uso da palavra: Wilson Bastos Leal, em nome dos trabalhadores

do Norte e Nordeste; José César de Mesquita, em nome dos trabalhadores do Sul; Floriano Francisco Deze; Dante Pellacani, na qualidade de vice-presidente da CNTI; Maria Segóvia, em nome da mulher brasileira e Luiz Viegas da Mota Lima, em nome dos bancários.

Milhares de trabalhadores acorreram ao Palácio dos Metalúrgicos, a fim de assistir à posse dos novos dirigentes. Vieram delegações de quase todos os Estados, de dezenas de entidades sindicais de São Paulo inclusive diversas federações. De Minas, Rio Grande do Sul, Bahia e Estado do Rio de Janeiro os trabalhadores se fizeram representar. Aproximadamente, 98% das entidades sindicais do Estado da Guanabara enviaram representantes. Compareceram representantes da CNTC, CNTT, CONTEC, CNTTAM, federações nacionais de gráficos, jornalistas, estivadores, portuários, telegrafistas, marítimos, ferroviários, além de dezenas de sindicatos de âmbito nacional e Federações interestaduais de professores e metalúrgicos.

Ainda compareceram à solenidade o primeiro-ministro Tancredo Neves, o ministro da República, ministro de Minas e Energia, deputado Gabriel Pas-

os; o representante do senador Juscelino Kibitschek, general Oscar Silva, professor Clay Araújo, representante do governador Leonel Brizola, dr. Godofredo Botelho, presidente da Câmara Municipal de Juiz de Fora; os deputados federais José Raimundo, Padre Nobre, Walter Ataíde e Gabriel Gonçalves, os deputados estaduais Francisco Julião e Miguel Mendonça (Pernambuco), e Hércules Corrêa dos Reis (Guanabara), ministro Fluzza Lima, presidente do TST, e os sr. Waldemar Luiz Alves e Francisco Compam, presidentes do IAPI e IAPTEC, respectivamente.

Dois tristonhos

O salão nobre do Sindicato dos Metalúrgicos estava engalanado com bandeiras de diversos sindicatos, além de cartazes alusivos às reivindicações dos trabalhadores. O ambiente era de vibração. Entretanto, além do cabisbaixo Holanda Cavalcanti, havia dois homens tristes, imensamente tristes: o representante da ORIT, sr. Samuel Powell, e o adido de imprensa da embaixada dos Estados Unidos, sr. John T. Fishburn. O primeiro permaneceu eternamente silencioso, bastante assustado. O segundo procurava es-

boçar um desconcertado sorriso, entre tímido e cínico. Mas uma coisa ficou patente, com respeito aos dois: a absoluta falta de ética, pois não bateram palmas uma vez sequer, numa atitude de hostilidade, típica dos derrotados que não querem submeter-se ao fracasso inexorável.

Provocação

Havia um grupo de provocadores nas imediações do Sindicato dos Metalúrgicos, com a intenção de encenar uma surra no "pelego" Holanda Cavalcanti, quando deixasse a solenidade, para atribuí-la à chapa vitoriosa e aos "comunistas". A intervenção dos sr. Heraclides Santos e Benedito Cerqueira, porém, apoiados em bom número de trabalhadores, impediu que se consumasse a provocação.

Empossados

Foram empossados: presidente, Clodsmith Riani; vice-presidente, Dante Pellacani; 1.º secretário, Benedito Cerqueira; 2.º secretário, Júlio Marques, 1.º tesoureiro, Francisco Plácido da Cruz; 2.º tesoureiro, Júlio Jardim da Silva; e Bibliotecário, Zacarias Fernandes da Silva.

NOVOS RUMOS



APOIO TOTAL

Centenas de trabalhadores, dirigentes sindicais de diversas categorias, líderes estudantis, parlamentares e personalidades compareceram à solenidade de posse da diretoria da CNTI. A manifestação verificada no dia 13 último, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara, constituiu-se no reco-

nhecimento de fato do papel que os trabalhadores desempenham hoje no Brasil para o encontro das grandes soluções que os problemas do país estão a exigir. Na foto, um aspecto da assistência que lotou a casa do metalúrgico guanabarinense.

ACABA DE SAIR!
1ª Edição Brasileira — Lançamento de 1962!
PEQUENO DICIONÁRIO FILOSÓFICO DE IUDIN E ROSENAL

Baseado na última edição soviética de 1959. Um livro que, pela amplitude de seus "verbetes" constitui um verdadeiro tratado de Filosofia. Contém numerosas notas bibliográficas sobre as obras mais importantes dos clássicos da filosofia marxista e agudas observações críticas sobre numerosas escolas filosóficas do passado e do presente. Análise do bergsonismo, neo-kantismo, pragmatismo, positivismo lógico, neo-realismo e outros. As doutrinas políticas e sociais mais significativas e inclusive alguns temas fundamentais de economia motivam artigos críticos de imenso valor. Biografia dos pensadores mais ilustres. Análise dos temas científicos de maior repercussão filosófica.

Primorosa edição. Livro completo.
Apenas Cr\$ 900,00

Outras novidades:

OBRAS ESCOLHIDAS DE MAO TSE-TUNG, Vol. I. Contém importantes estudos sobre filosofia, método, reforma agrária, assuntos políticos-militares e muitos outros.
Cr\$ 700,00

ALIANÇA OPERÁRIO-CAMPONESA, de Lênin. Livro indispensável para o estudo da REFORMA AGRÁRIA.
Cr\$ 600,00

CRISE GERAL DO CAPITALISMO, de M. Dragúiev. A mais recente análise marxista da situação atual do capitalismo mundial.
Cr\$ 600,00

Pedidos a:

AGENCIA INTERCÁMBIO CULTURAL
Jurandir Guimarães
Rua 15 de Novembro, 228 — 2.º — sala 209
Rua dos Estudantes, 84 — sala 28
SAO PAULO

Atendemos pelo Reembolso Postal